

p. B. C 324

# IJSN prepara projeto para mudar transporte

O Instituto Jones dos Santos Neves inicia depois da Semana Santa a elaboração de um novo projeto, para disciplinar o transporte coletivo da Grande Vitória. O termo de referência do Plano de Transporte Coletivo da Grande Vitória, o Transcol-GV, será financiado através do programa especial "Cidades de Porte Médio" e está orçado em Cr\$ 57 milhões. O novo estudo substituirá o Plano de Ação Imediata de Transporte e Trânsito (PAITT), concluído em 1978, mas que, no momento, apresenta defasagens.

O Transcol-GV consiste em pesquisar todos os aspectos que envolvem o transporte coletivo, que vão desde a política tarifária e seus custos operacionais até o volume de embarque e desembarque de passageiros, percursos das linhas de ônibus e estrutura gerencial e de controle do sistema. Após os estudos e análises, cerca de sete técnicos, que desenvolverão o projeto, irão propor as alternativas que possibilitem a disciplina do transporte na Grande Vitória. As propostas deverão estar concluídas no prazo de um ano e meio.

Uma das principais causas para os problemas verificados no sistema de transporte refere-se ao fato de existir órgãos demais opinando sobre ele. Além do Detran, estão a Comdusa, o Departamento de Estradas de Rodagem, as prefeituras, a Secretaria de Interior e dos Transportes, que nunca chegam a um consenso visando a novas alternativas. Pelo contrário, na maioria das vezes se omitem.

Em função disso, o Instituto Jones dos Santos Neves, através do Transcol-GV, deverá propor a criação de um órgão único gerenciador do sistema que, garantida sua autonomia, terá poder suficiente para decidir sobre as

melhorias e mudanças na estrutura do transporte coletivo da Grande Vitória.

## ENGAVETADO

Da mesma maneira que o PAITT, cujos dados e propostas estão defasados, uma vez que o plano não recebeu o apoio necessário à sua execução, ao que tudo indica um estudo elaborado pela Prefeitura de Vitória, em novembro do ano passado, receberá o mesmo fim: o esquecimento. O trabalho, feito por recomendação do prefeito Carlito von Schilgen, prevê uma mudança radical no sistema que, basicamente, consiste na desativação de todas as linhas do centro da capital, criando-se terminais urbanos fora da área central, e estima uma economia anual para os usuários em torno de Cr\$ 300 milhões.

No dia 19 de janeiro, o prefeito Carlito von Schilgen declarava aos jornais que dentro de 15 dias convocaria uma mesa-redonda com técnicos do sistema de transporte coletivo, com a finalidade de colocar em prática as propostas de sua comissão que, na verdade, teve apenas um idealizador: o major Manoel Freire, diretor do Departamento de Transporte Coletivo da PMV, que apresentou seu projeto no primeiro dia de reunião da comissão, composta por mais cinco membros, sendo aceito porque eles poucos conheciam de transporte coletivo.

O prefeito de Vitória não convocou até hoje a mesa-redonda e ninguém sabe afirmar o paradeiro do trabalho. A última informação a respeito é que na primeira reunião da Comissão de Racionalização de combustível, ocorrida no início do mês, o major Freire andou apresentando seu projeto por lá. Mas, de acordo com o comentário de um membro desta mesma comissão, "é muito louvável o entusiasmo do major, mas tenho minhas dúvidas se o projeto é praticável".